

4 CONTRA O APOCALIPSE

OS ÚLTIMOS JOVENS DA TERRA

A MARCHA dos ZUMBIS



LIVRO
QUE ORIGINOU A
SÉRIE DE SUCESSO NA
NETFLIX

Do autor best-seller do *The New York Times*

MAX BRALLIER!

Ilustrado por DOUGLAS HOLGATE



MILK
SHAKESPEARE

Na última vez que vimos nossos intrépidos heróis...

Quint,
ativar
defesas!

Tá bom!

... e então...

Hasta la
vista, Baby.



... apenas para descobrirem que...



... e agora...



Eu tenho que trazer equilíbrio para a Força.

... não, isso não.

4 CONTRA O
APOCALIPSE

OS ÚLTIMOS JOVENS DA TERRA

A MARCHA dos ZUMBIS



MAX BRALLIER & DOUGLAS HOLGATE

tradução: Cassius Medauar



Para Ruby. Se o mundo desmoronar e os monstros vierem, você seria uma parceira incrível nessa aventura.

—M. B.

Para os meus pais: não só por apoiarem, amarem e me encorajarem em cada etapa, mas também por terem me deixando regularmente nos vizinhos do lado que, sem o seu conhecimento, me deixaram ver praticamente todos os filmes de terror disponíveis na locadora quando eu tinha oito anos.

—D. H.

Mapa de Wakefield



Festa das
Tábuas

Floresta

Casa da
June

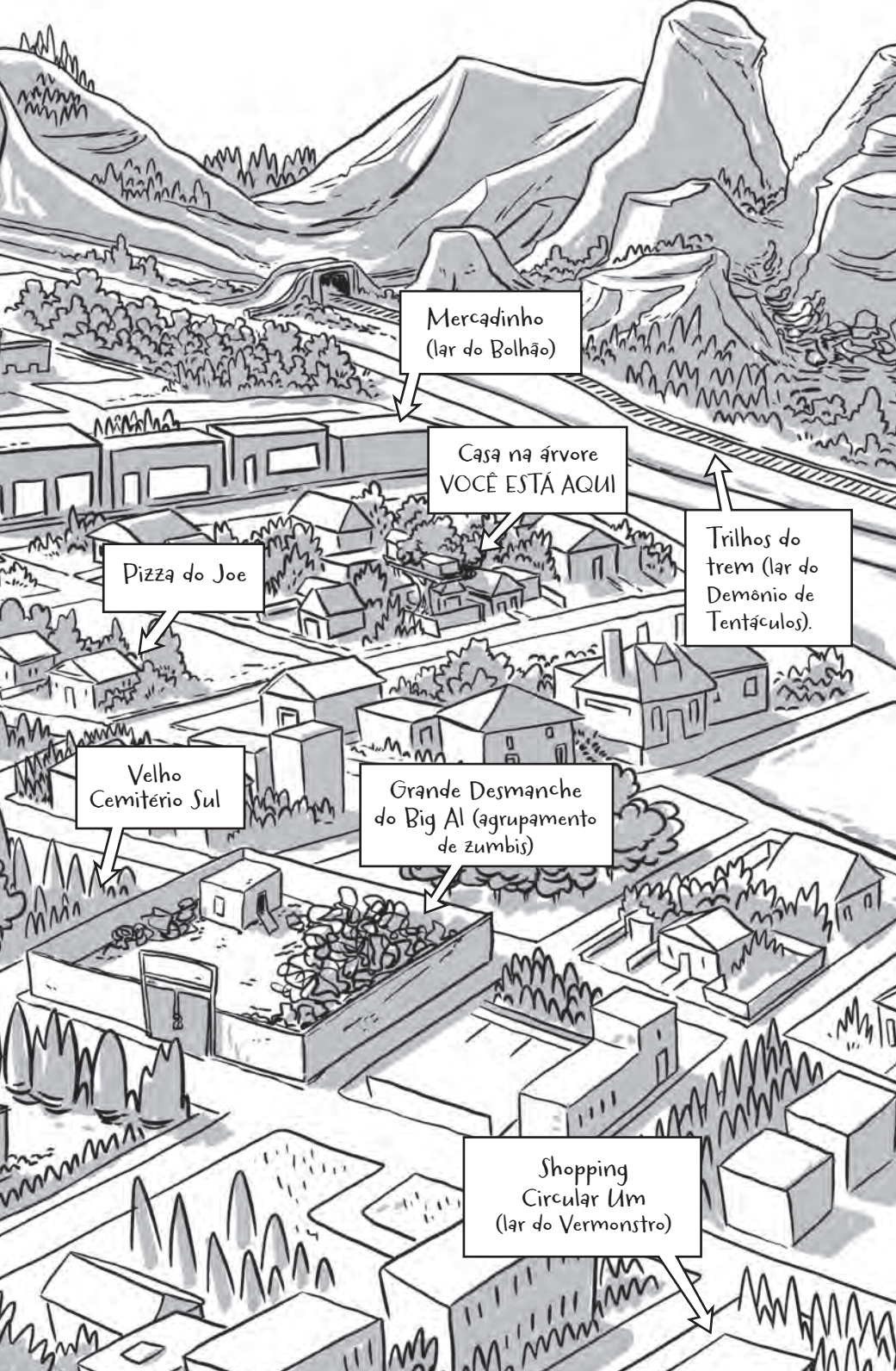
Parque da cidade
(agora cheio de
Trepadeiras)

Casa do
Quint

A Velha
Fábrica de
Caixas (e toca
da Besta)

Docas
(Monstros
Marinhos?)

Escola Parker de
Ensino Fundamental
(habitantes atuais
desconhecidos)



Mercadinho
(lar do Bolhão)

Casa na árvore
VOCÊ ESTÁ AQUI

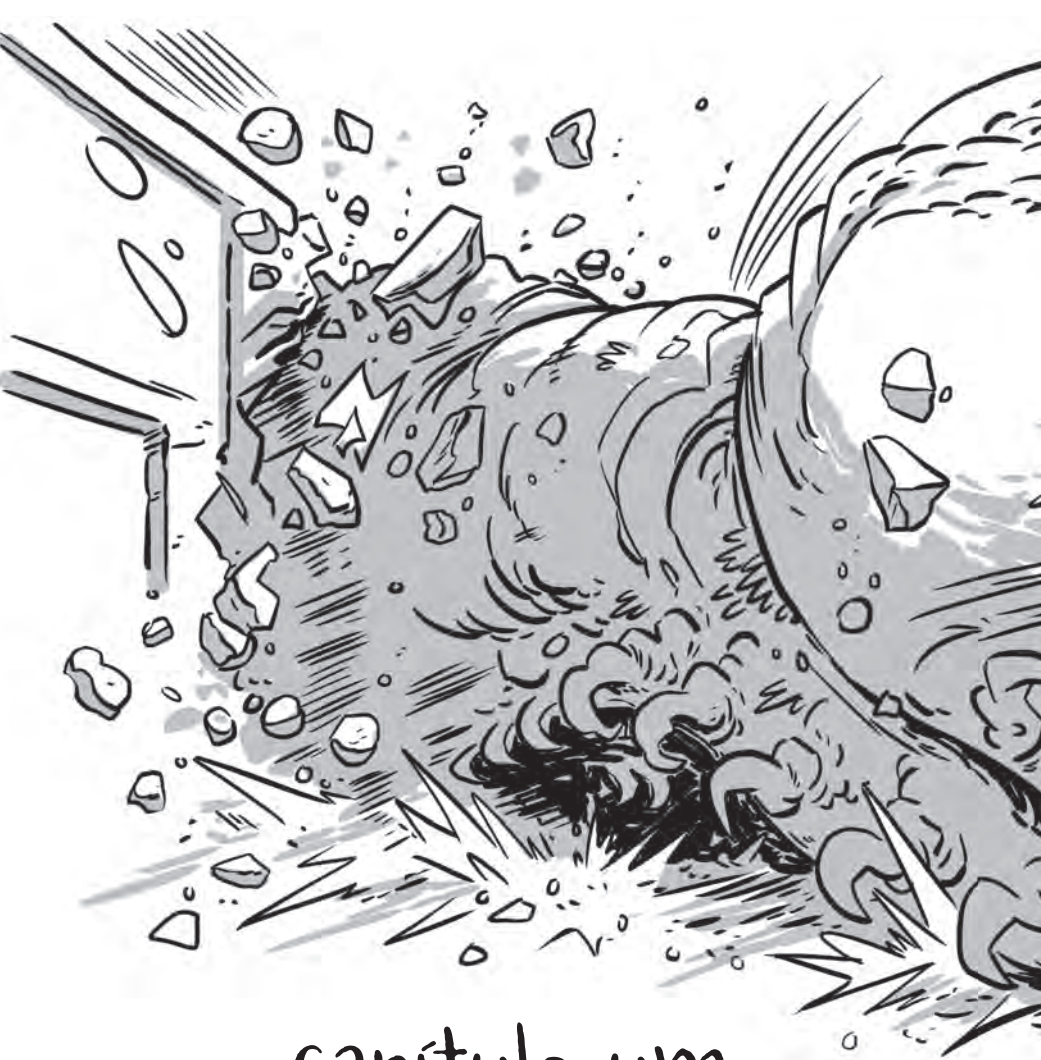
Pizza do Joe

Trilhos do
trem (lar do
Demônio de
Tentáculos).

Velho
Cemitério Sul

Grande Desmanche
do Big Al (agrupamento
de zumbis)

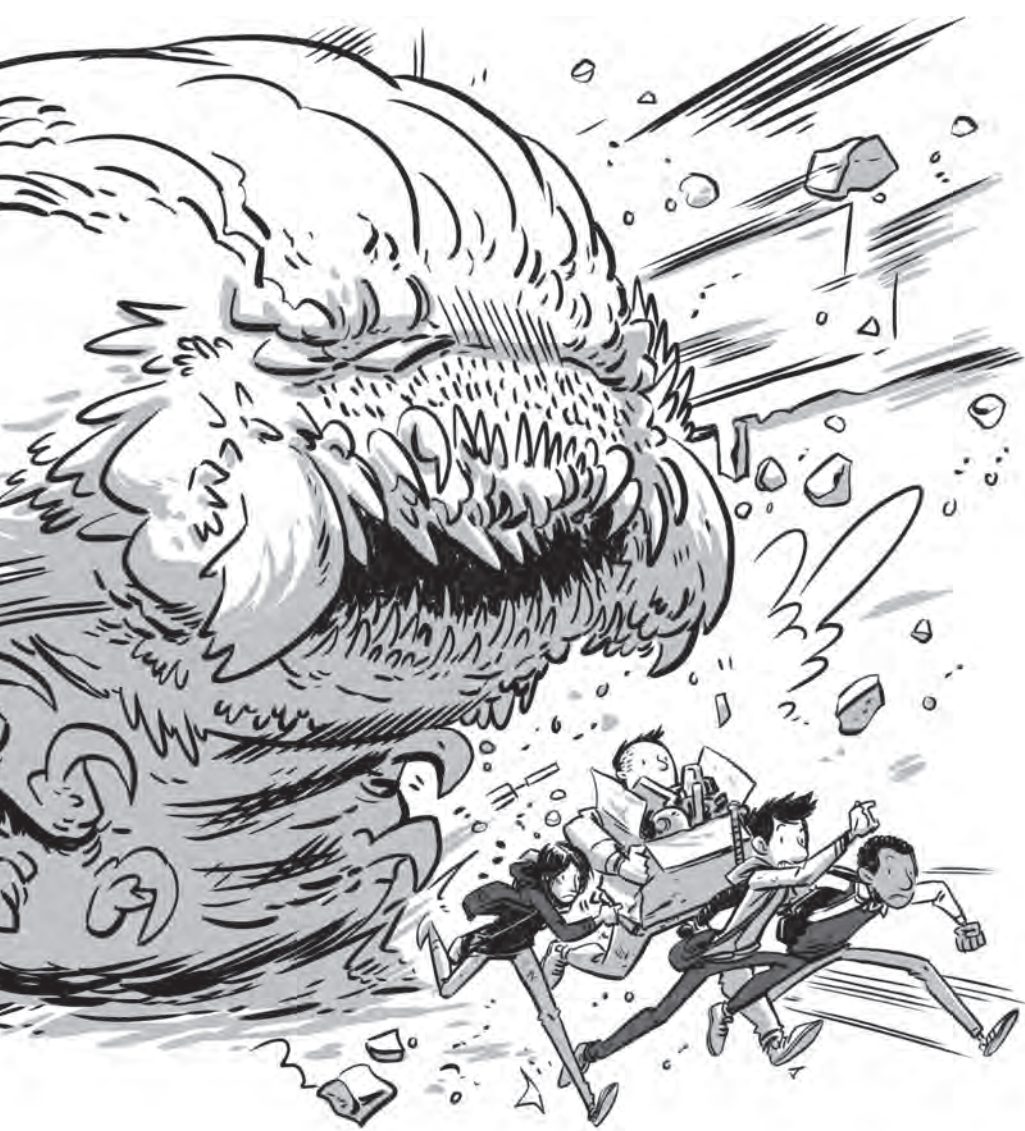
Shopping
Circular Um
(lar do Vermonstro)



capítulo um

Certo, então... estamos prestes a ser comidos. Devorados. Engolidos inteiros. Ou talvez engolidos em pedaços. Sério mesmo, inteiros ou em pedaços? E isso importa? O que interessa é: SEREMOS COMIDOS.

Porque, tipo, está vendo a fera do tamanho de um trem bem atrás de nós?



Não é um trem. É um verme enorme monstruoso.
O Vermonstro.

Agora, *por que* estamos fugindo de um verme enorme monstruoso?

É uma ótima pergunta.

E com uma resposta bem besta. Estamos em uma...



Veja bem, mais ou menos um mês atrás, derrotei uma fera enorme e malvada chamada Blarg. Então fiquei, tipo: “Somos heróis! Heróis de ação pós-apocalípticos. E heróis de ação pós-apocalípticos *precisam* de missões!”.

Basicamente, somos a versão moderna dos velhos e bons cavaleiros do Rei Arthur. E os velhos e bons cavaleiros do Rei Arthur estavam sempre em missões para todos os lados. E foi aí que Quint Baker, meu melhor amigo, declarou:

— Deveríamos montar um bestiário, meu amigo!

E o que é um bestiário, você quer saber?

Também é uma ótima pergunta. Eu questionei a mesma coisa ao Quint. Ele olhou para mim como se eu estivesse com morte cerebral, pegou o dicionário e leu:

— “Um compêndio ilustrativo e enciclopédico detalhando uma infinidade de criaturas míticas.”

— Parece uma maneira elegante de dizer que é um caderninho de monstros — eu respondi.

— Mas bem melhor! — Quint retrucou. — Um “caderno” implica em escola e estudo. Já um “bestiário” implica em BESTAS e FERAS. Um livro cheio de páginas amarelas e amarrotadas que cheiram à história antiga.

Eu definitivamente gostei daquilo então disse...



E agora estamos criando um bestiário *completo* de *cada uma das criaturas estranhas* que chegaram à cidade de Wakefield depois que o Apocalipse dos Monstros começou, no verão passado. Você precisa de duas coisas para criar um verbete de bestiário...

Um: uma foto. Esse é o meu trabalho. Você *sabe* que esse é o meu trabalho, porque sou Jack Sullivan, fotógrafo de monstros *extraordinário*.

Dois: você precisa de INFORMAÇÕES. Tipo coisas sobre o monstro... pontos fortes, fraquezas, onde ele fica, o que come, quais são seus hobbies, se ele fede, e blá, blá blá.

Agora, também entendo que, em termos de grandes missões heroicas de todos os tempos, “escrever um livro” não está exatamente no mesmo nível de um Frodo, em O Senhor dos Anéis, carregando o anel para a Montanha da Perdição, mas tudo bem. Aprendi que, ao chamar *qualquer* tarefa aleatória e antiga de missão, você pode tornar a vida MUITO mais divertida.

Por exemplo...



Separadamente, a missão de nosso amigo Dirk é construir uma horta. Isso não é uma piada. Dirk aparentemente adora tomates frescos. Ele diz que não pode manter sua massa enorme sobrevivendo apenas de salgadinho e chocolate. O que é uma BALELA, já que tenho certeza de que essas comidas estão dentro dos principais grupos alimentares.

Dirk faz parte da minha equipe de luta contra monstros. Ele era um valentão aterrorizante antes do fim do mundo, mas agora é um homem aterrorizante detonador de monstros... e com um lado suave, como você pode ver pela missão de fazer uma horta.

Dirk nos disse que, se tivesse tomates, provavelmente poderia fazer algumas pizzas caseiras no fogo. E eu não como pizza, verdadeira *ou* improvisada, há meses.

June Del Toro (que é tipo minha garota favorita no mundo) concordou com o Dirk sobre isso, pois estava morrendo de vontade de comer algo que não fosse besteira. Se você me perguntasse, eu diria que eles são loucos.

Enfim, essas missões épicas são a razão de Quint, June, Dirk e eu estarmos agora aqui no Shopping Circular Um. São a razão de estarmos correndo pelo corredor principal do shopping. E são a razão de estarmos sendo perseguidos pelo Vermonstro. E ainda são a razão...

CA-CA-CRASSSSH!!!

Giro o pescoço, e meus pés continuam martelando o chão. Ah, maldição, ele está nos alcançando.



Meu coração bate forte contra minha caixa torácica quando corro virando no corredor, passando por uma chiquérrima loja de

chocolates, uma loja de bichinhos de pelúcia e ainda uma deliciosa loja de biscoitos.

De repente...

TAP! TAP! TAP! TAP!

Passos atrás de mim. Até onde eu sei, os vermes, e até mesmo os *vermes monstruosos*, não têm pés.

Viro a cabeça. Estou muito aliviado e extremamente irritado de ver que é o Quint.

— Quint! — rosno para ele. — Falei pra nos separarmos! Por que você não se separou?!

— Mas eu me separei! — ele responde. — Quando me separo, sempre vou para esquerda. É indo para a esquerda que eu me separo.

— Se separar de um grupo não é algo difícil, Quint! — grito. — Cada um vai para um lado diferente! É essa a definição de “vamos nos separar”! Não é como construir um foguete!

— Mas, Jack, eu acho que construir foguetes é bem mais fácil do que compreender esses seus planos tolos de herói de ação!

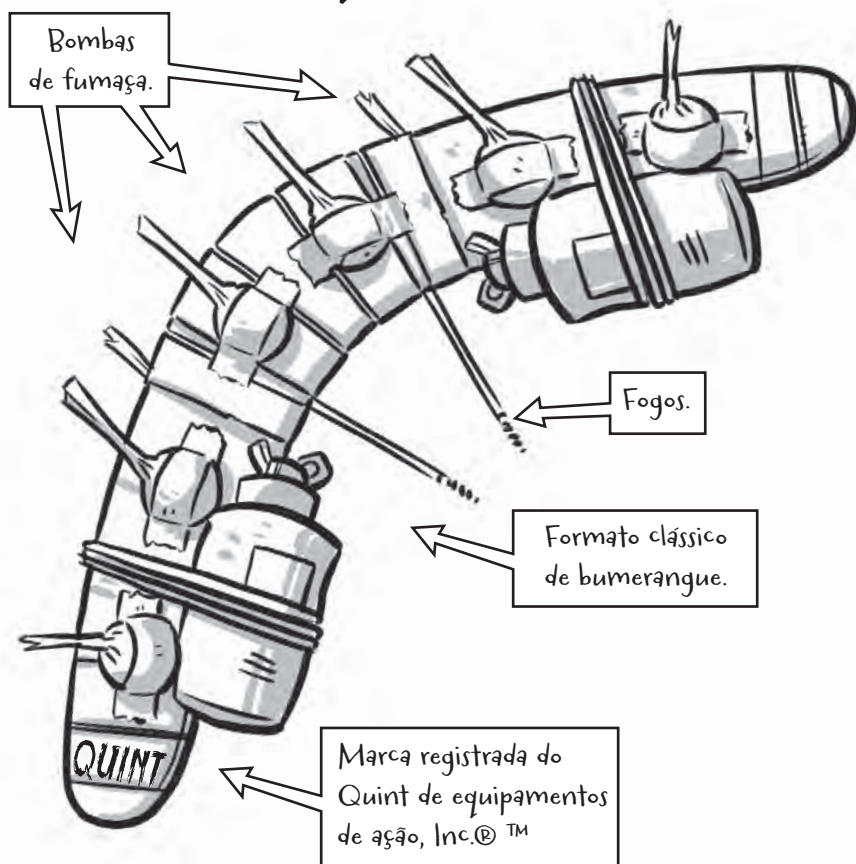
Eu grito com o Quint, mas ele não me ouve. É difícil ouvir alguma coisa com o barulho do verme deslizando e abrindo caminho no corredor perto da gente.

— Ótimo trabalho, Quint! — eu grito. — Porque agora tem dois de nós aqui e, com isso, o Vermonstro decidiu seguir a gente!

Ouvimos um som de *CA-BAM* quando o verme se enfia na loja de sapatos. O som de vidro se quebrando, metal se retorcendo e tênis quicando no chão ecoa pelo corredor.

É hora de testar o meu mais novo brinquedinho...

— O BUUMerangue — (a arma que faz BUUM)



É claro que o Quint é o criador desse equipamento. O objetivo dele é “distrair e desorientar” os monstros. Levanto a mão, me preparo para lançar, e...

